

32 E porque fizeram alliança perto do poço do juramento.

33 Abimelech pois, e Ficol, General do seu exercito, voltarão para a terra da Palestina: e Abrahão plantou hum bosque em Bersabé, onde invocou o nome do Senhor Deos eterno.

34 E ficou vivendo muito tempo na terra dos Palestinos.

CAPITULO XXII.

*Vai Abrahão ao monte Moria, para nelle sacrificar a Isaac. Hum Anjo lhe suspende a mão para não descarregar o golpe. Deos repete as suas promessas a Abrahão. Lista dos descendentes de Naccor.*

**P**ASSADO isto, tentou Deos a Abrahão, e lhe disse: Abrahão, Abrahão. Elle lhe respondeo: Aqui estou.

2 Continuou Deos: Toma a Isaac teu filho unico, a quem tu tanto amas, e vai á terra da Visão, e offerecer-mo-has em holocausto sobre hum dos montes, que eu te mostrarei.

3 Abrahão pois levantando-se de noite, preparou o seu jumento, e tomou comsigo a seu filho Isaac, e a dous de seus servos: e depois de cortar a lenha necessaria para consumir o holocausto, partio a achar-se no lugar, para onde Deos lhe tinha ordenado que fosse.

4 Ao terceiro dia, tendo levantado os olhos, vio elle o lugar de longe.

5 Então disse aos seus servos: Esperai aqui com o jumento, que eu, e meu filho não faremos senão chegar acolá; e depois de termos feito adoração, tornaremos a vós.

6 Tomou tambem a lenha para o holocausto, e pol-la ás costas de seu filho Isaac: e elle Abrahão levava nas mãos o fogo, e o cutélo. E quando ambos caminhavão juntos,

7 Disse Isaac a seu pai: Meu pai, Respondeo-lhe Abrahão: Que queres, meu filho? Aqui vai o fogo, e o cutélo, disse Isaac; onde está a victima para o holocausto?

8 Deos proverá nisso, respondeo Abrahão: elle nos preparará huma victima para o seu holocausto. Caminharão pois ambos juntos,

9 Até que chegarão ao lugar, que Deos tinha mostrado a Abrahão. Alli levantou Abrahão hum Altar; poz-lhe a lenha em cima, depois atou a seu filho Isaac, e o poz sobre a lenha, que tinha disposto sobre o Altar.

10 E estendendo a mão, pegou no cutélo para immolar seu filho.

11 Mas a esse mesmo ponto lhe gritou do Ceo o Anjo do Senhor, dizendo: Abrahão, Abrahão. Respondeo elle: Aqui estou.

12 Continuou o Anjo: Não estendas a tua mão sobre o menino, e não lhe faças mal algum. Agora conheci que temes a Deos,

[PORT.]

pois que por me obdeceres, não perdoaste a teu filho unico.

13 Abrahão levantando os olhos, vio atrás de si hum carneiro, que estava embaraçado pelas pontas na rama d'hum espinheiro; e pegando nelle, o offereceo em holocausto em lugar de seu filho.

14 E chamou a este lugar d'hum nome, que significa: O Senhor vê. Donde veio dizer-se ainda hoje: O Senhor verá no monte.

15 Segunda vez tornou o Anjo do Senhor a chamar Abrahão, e lhe disse:

16 Eu jurei por mim mesmo, diz o Senhor, que pois que tu fizeste esta acção, e que por me obdeceres não perdoaste a teu filho unico;

17 Eu te abençoarei, e multiplicarei a tua raça, como as estrellas do Ceo, e como a arêa, que ha nas praias do mar. Os teus descendentes possuirão as portas de seus inimigos.

18 E todas as gentes da terra serão benditas naquelle, que ha de proceder de ti, porque obedeceste á minha voz.

19 Tendo Abrahão voltado para onde estavam os seus servos, recolhêrão-se todos juntos a Bersabé, e alli ficou vivendo Abrahão.

20 Depois disto vierão dizer a Abrahão, que seu irmão Naccor tinha tido de sua mulher Melca muitos filhos.

21 A saber, Hus, que foi o primogenito, Buz seu irmão, Camuel pai dos Syros,

22 Cased, Azau, Teldas, Gedlaph,

23 E Batuel pai de Rebecca. Eis-aqui os oito filhos, que Naccor, irmão d'Abrahão, teve de Melca sua mulher.

24 Huma sua concubina, chamada Roma, deo-lhe tambem estoutros quatro filhos: Tabéa, Gahão, Tahás, e Maácca.

CAPITULO XXIII.

*Morte de Sara. Abrahão compra huma caverna para a enterrar.*

**O**RA Sara, tendo vivido cento e vinte e sete annos,

2 Morreo na Cidade d'Arbec, que he a mesma que Hebron na terra de Canaan. E Abrahão veio pranteal-la, e tomar nojo por ella.

3 Acabados que forão os dias do nojo, levantou-se Abrahão, e fallou aos filhos d'Heth, dizendo-lhes:

4 Eu na vossa terra sou como hum peregrino, e hum forasteiro. Peço-vos, que me deis o direito de ter entre vós huma sepultura, para eu enterrar nella huma pessoa, que me morreo.

5 Os filhos d'Heth lhe responderão:

6 Senhor, ouve-nos. Tu es para nós hum grande Principe: poderás escolher de entre todos os nossos mais fermosos sepulcros hum, onde enterres essa pessoa, que te